



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título:

Autores: CLAUDIA GIOLO (MATERNIDADE SANTA HELENA); ANGELA PEREIRA (MATERNIDADE SANTA HELENA); LIGIA STAMBONI (MATERNIDADE SANTA HELENA); TATIANE MELO (MATERNIDADE SANTA HELENA); MARIO SERRETTI (MATERNIDADE SANTA HELENA)

Resumo: Introdução: a atuação do fisioterapeuta nas unidades de terapia intensiva neonatal (UTIN) vem crescendo ao longo dos anos, acompanhando o aumento do número de recém-nascidos (RN) que necessitam de internação em UTIN nas últimas décadas. Objetivos: identificar o perfil dos RN que necessitaram de UTIN e foram assistidos pela equipe de fisioterapia, visando à elaboração e implantação de protocolos assistenciais. Métodos: estudo prospectivo através de preenchimento diário de formulário utilizado pela fisioterapia no período de agosto de 2012 a julho de 2014, sendo avaliados: suporte ventilatório (ventilação mecânica invasiva – VMI e ventilação mecânica não invasiva – CPAP), sexo, peso de nascimento (PN) e idade gestacional (IG). Resultados: durante este período, foram avaliados 101 RN, sendo 37 (37%) do sexo feminino e 64 (63%) do sexo masculino. Necessitaram de assistência ventilatória: 87 (86%) que foram submetidos à VMI e destes 34 (39%) receberam surfactante na primeira hora de vida; 14 (14%) precisaram de CPAP. A média de permanência em VMI foi de 10 dias e em CPAP de 3 dias. Sendo 5 destes, evoluíram com displasia broncopulmonar (DBP), todos com IG $\geq$ 30 semanas e PN $\geq$ 1000 gramas. Quanto ao PN: 17 (17%) $\geq$ 1000 gramas; 34 (33%) RN entre 1001 – 1500 gramas; 27 (27%) entre 1501 – 2500 gramas e 23 (23%) PN $>$ 2500 gramas. Considerando-se a IG, 38 (38%) RN $\geq$ 30 semanas; 25 (25%) entre 30 1/7 a 34 semanas; 24 (24%) entre 34 1/7 a 36 6/7 semanas e 14 (13%) recém-nascidos de termo. Conclusão: observamos maior incidência de RN pré-termo (63%) com PN $\geq$ 1500 gramas; deste grupo, 5% evoluíram com DBP, percentual considerado baixo quando comparado a literatura e avaliamos ser resultado da prática adotada por toda equipe de fisioterapia e médica priorizando o desmame ventilatório e extubação precoce dos RN submetidos à VMI. Conhecer o perfil dos RN internados em UTIN é fundamental para avaliação e melhoria na implantação do protocolo de desmame precoce.